



EDITORIAL

Apresentamos aqui este número da Revista Cadernos de Agroecologia, que trás trabalhos (acadêmicos e relatos de experiências) apresentados e debatidos durante o IX Congresso Brasileiro de Agroecologia (IX CBA), realizado no período de 28 de setembro a 01 de outubro de 2015, na cidade de Belém, Pará. O tema central foi **“DIVERSIDADE E SOBERANIA NA CONSTRUÇÃO DO BEM VIVER”**, acontecendo simultaneamente com o IV Seminário Estadual de Agroecologia e o VII Encontro Nacional de Grupos de Agroecologia (ENGA) e Acampamento da Via Campesina.

O IX CBA foi promovido pela Associação Brasileira de Agroecologia (ABA), e organizado e executado pela Universidade Federal do Pará (UFPA) em parceria com: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Pará-EMATER- PA; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará; Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA); Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA); Instituto Federal do Pará (IFPA) e Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), e envolveu mais de 40 instituições da sociedade civil e do poder público.

A Amazônia anunciou novas possibilidades de se repensar uma ciência tropical e propor as novas bases para o desenvolvimento amplo e protagonizado pelos povos tradicionais. Aqui encontramos a essência do que buscamos na caminhada agroecológica: diversidade ecológica, histórica, cultural, social, econômica e política. A realização do IX CBA na Amazônia foi catalisador de processos de mudanças e conexões entre diversas perspectivas agroecológicas em território brasileiro, América Latina e outros continentes. Após uma década de amadurecimento da perspectiva agroecológica brasileira, este foi um momento em que a Amazônia se colocou de maneira mais enfática no debate e nessa construção.

Esta edição da Revista Cadernos de Agroecologia acolhe e publica mais de 2.100 trabalhos que balizaram a discussão e participação efetiva de mais de 3000 congressistas no IX CBA. E diante de tais números, tem-se consciência de que o congresso foi uma fonte de inspiração para novas iniciativas e fortalecimento de experiências e estudos que já estão sendo desenvolvidos pelos diferentes grupos de pesquisadores; técnicos; Camponeses Familiares, Indígenas, Quilombolas, Quebradeiras de Coco, Assentados,



Integrantes de Movimentos Sociais, grupo de estudantes e tantos outros que se expressaram durante o evento.

Esse número da revista foi organizado em oito seções temáticas, como: 1) Sócio biodiversidade e território; 2) Estratégias de desenvolvimento socioeconômico; 3) Sistemas de produção agroecológica; 4) Gênero e agroecologia; 5) Construção do conhecimento agroecológico; 6) Políticas públicas; 7) Saúde e consumo; 8) Biodiversidade e bens comuns e; além de uma expressiva seção de Relatos de experiências.

Portanto, reforçamos aqui a riqueza do processo de produção e socialização de conhecimentos agroecológicos autênticos e compartilhados, desde sua concepção até o momento de divulgação em espaços de amplo debate, proporcionados durante o IX CBA, em especial, nos chamados “Tapirí de Saberes”.

Agradecemos, de forma efusiva, a contribuição e a compreensão de todos/as os/as envolvidos/as nessa construção e convocamos a todos/as para contribuírem na construção do X CBA, a ser realizado na capital Federal, em 2017.

Luís Mauro Santos Silva (NCADR/UFGA)

Camila Vieira da Silva (IFPA/Vigia)

Anderson Pedrini (UFPA/NEA AJURI)

William Santos de Assis (UFPA/NCADR/PPGAA)

Romier da Paixão Sousa (IFPA/PPGDREA/Castanhal)

Tatiana Deane de Abreu Sá (Embrapa/CPATU)

Henderson Nobre (UFRA – Capitão Poço)

Raimundo Nonato Ribeiro (EMATER-PA)

Idemê Gomes Amaral (Museu Paraense Emílio Goeldi)

Virginia de Almeida Aguiar – UFRPE/ Departamento de Educação/NAC e Editora-chefe da Revista Cadernos de Agroecologia.